



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**A questão ambiental sob a ótica do catolicismo conservador de matriz tefepista
(1995-2010)**

AUTOR PRINCIPAL: Heloisa Fochezatto Decesaro

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof. Dra. Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar o discurso contemporâneo vinculado ao catolicismo conservador acerca de temas relacionados ao meio ambiente - especificamente dos grupos e movimentos articulados ao pensamento de Plínio C. de Oliveira, fundador da Soc. Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) em 1960. Nesse âmbito, procuramos compreender os interesses por trás das críticas à ciência, analisar como se dá a associação entre os movimentos ecológicos e comunismo, além de compreender a relação do ambientalismo e da religião presentes nesse discurso conservador. Atualmente, o conservadorismo político está articulado ao conservadorismo religioso, matrizes de pensamento e ação que avançam significativamente no Brasil, onde discursos anticientíficos são cada vez mais comuns. Este trabalho justifica-se pela necessidade de entender e debater tais temas e afirmações anticientíficas existentes, apesar de todos os avanços significativos da ciência.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente, foram recolhidas as postagens e artigos publicados entre 1995 e 2010 do blog pessoal de Dom Bertrand, da Revista Catolicismo e da Agência Boa Imprensa, no que diz respeito a temas relacionados principalmente à Reforma Agrária, Movimento dos Trabalhadores sem Terra, ambientalismo, trabalho escravo, agronegócio, quilombos e os indígenas, como parte de um projeto maior. As reflexões pautadas neste catolicismo conservador derivado do pensamento pliniano posiciona-se contra

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



movimentos ou iniciativas que não sejam condizentes com os seus dogmas e crenças, como ocorre com os temas anteriormente citados. Para o grupo, iniciativas e decisões tomadas fora da perspectiva moral e religiosa católica estão encaminhando o futuro do país para um “socialismo confiscatório” (OLIVEIRA, 1986).

A TFP é uma “instituição que se identifica com o tradicionalismo católico, como solução para os problemas do país” (ZANOTTO, 2013), e que tem a leitura de que qualquer transformação brusca (incoerente com o que defendem) é vista como um processo de enfraquecimento da Igreja Católica, como pontuado na obra Plínio C. de Oliveira, tida como "a obra" pelos seus seguidores e intitulada “Revolução e Contra Revolução”.

O catolicismo conservador, como foi citado anteriormente, se opõe a iniciativas que fogem da sua perspectiva moral e religiosa. Ao longo da pesquisa - ainda em desenvolvimento -, procuramos focar nas questões ambientalistas e na análise de como estes grupos e movimentos se posicionam contra os avanços científicos acerca dos danos causados pela ação humana no meio ambiente. Tais ações prejudicam a camada de ozônio, exterminam a mata atlântica, poluem a água e causam a extinção de várias espécies da fauna e da flora. O livro de Dom Bertrand Maria José de Orléans e Bragança, intitulado “Psicose Ambientalista” trata especificamente desse assunto alegando que o ambientalismo e algumas instituições ambientais estão sendo "enganados" pelos dados obtidos através dos métodos científicos. Como contraponto, foram recolhidos do site da Organização das Nações Unidas, no que diz respeito a números e estatísticas relacionados à emissão de gases poluentes na atmosfera e as atividades humanas que mais prejudicam o meio ambiente. O documentário de Kip Andersen e Keegan Kuhn intitulado “Cowspiracy” também foi consultado, pois o mesmo trata dos males causados pela agropecuária ao nosso ecossistema.

Como já apontado, trata-se de um trabalho em desenvolvimento mas que aponta para a discussão contemporânea entre defensores e opositores ao olhar mais preocupado com o meio ambiente. Observando as demais relações e campanhas dos defensores das teses plinianas, evidencia-se que esta discussão está articulada a outras questões caras aos tefepistas, como a defesa do agronegócio, em especial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao longo deste trabalho foi possível considerar que o discurso anticientífico está cada vez mais presente no discurso dos conservadores. Considerando que vivemos em uma época de avanços tecnológicos constantes e acuracidade de dados científicos, são mais vozes que deselegitimam a ciência como conhecimento válido. A principal questão observada aponta para os interesses defendidos por estes grupos, que negam os males causados pela ação humana à natureza, muito para defender sua bandeira do agro.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NAÇÕES UNIDAS. A ONU e a mudança climática Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/mudanca-climatica/>. Acesso em junho de 2018.

OLIVEIRA, P. C. Reforma Agrária: oportuno pronunciamento do Presidente do CN da TFP. Revista "Catolicismo", v. 429, setembro 1986.

ORLEANS E BRAGANÇA, D. Psicose Ambientalista. IPCO, 2ª edição, 2012.

ZANOTTO, Gizele. Paz de Cristo no reino de Cristo: ideal teológico-político da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP). Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, ano VI, n. 16, maio 2013.

ZANOTTO, Gizele. Tradição, Família e Propriedade (TFP): um movimento católico no pós-guerra. Locus, revista de história, Juiz de Fora, v. 30, n.1, p. 87-101, junho 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS